

Atroz cidade

A cidade amanheceu num ronronar metálico
seus sons estrábicos machucando o tempo
manchando o vento em dióxidos diáfanos
e monóxidos monótonos

Tenro envenenamento
transparente, longo, velado
E seguimos abestalhados

Na segurança da repetição dos atos
Loucura rotineira
Na flexão da percepção dos fatos
Cegueira seletiva de jornal

Luar de mercúrio
Cascatas de néon
O firmamento vermelho ocre escorre por trás da serra violada.